

O Mestrado em Doenças Sexualmente Transmissíveis da Universidade Federal Fluminense

Editorial

O Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis do Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP), do Instituto Biomédico (CMB) do Centro de Ciências Médicas (CCM), da Universidade Federal Fluminense (UFF), vem-se estruturando e funcionando numa proposta que envolve a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão nos cursos de Graduação e Pós-Graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*), na área de saúde em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Por esse compromisso no campo das Doenças Sexualmente Transmissíveis, o Setor de DST apresentou uma iniciativa pioneira de caráter interdisciplinar - trata-se da criação do curso de Mestrado em DST, que integra atualmente o Sistema de Pós-Graduação do Centro de Ciências Médicas da UFF. Vale ressaltar que não existe até o momento no Brasil nenhum Programa de Pós-Graduação que reúna na área das DST os cursos de Especialização e Mestrado, talvez este seja o primeiro das Américas.

O curso de Mestrado, em DST, visa entre outros objetivos - realizar pesquisas e estudos de interesse para a temática das DST, como também - qualificar profissionais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao priorizar como núcleo de atenção o enfoque interdisciplinar, o Programa de Pós-Graduação em DST propõe somar esforços e recursos para a produção e/ou difusão de novos conhecimentos e estratégias de intervenção nessa especialidade. Tais estudos vinculam-se aos seguintes Eixos temáticos ou Linhas de pesquisa - Microbiologia (Estado atual da investigação em DST), Genética molecular e de microorganismos (Investigação laboratorial avançada em DST) e Saúde coletiva (Sexualidade humana, saúde sexual aspectos bio-psico-sócio-culturais).

Sem dúvida, a produção científica, advinda desses eixos temáticos, representará uma grande contribuição científica, nessas áreas de conhecimento para a comunidade acadêmica da UFF e de outras instituições de pesquisa nacionais e internacionais.

Portanto, consideramos a iniciativa de criação do curso de Mestrado em DST da UFF, mais do que uma inovação - uma necessidade de formação por reportar-se a uma demanda teórica e prática. Convém salientar que todos os países reconhecem a importância de investimentos no ensino-pesquisa-extensão em DST, principalmente com a pandemia da AIDS, pois, além do fato da infecção pelo HIV se constituir em sua transmissão sexual em DST, outras DST aumentam substancialmente o risco de transmissão do HIV. Diversos estudos constataram que tanto as úlceras genitais quanto as não ulceradas aumentam esse risco. Em contrapartida, a infecção pelo HIV pode influir na prevalência de outras enfermidades de transmissão sexual. Nessa concepção, na nossa opinião, esse sinergismo e o impacto histórico dessas doenças reforçam a necessidade do estabelecimento de propostas de prevenção de riscos e agravos à saúde e controle dessas doenças. Percebendo essas necessidades, o Setor de DST instituiu mecanismos para atender as demandas, assim como organizar programas apropriados para resolvê-los.

O Programa de Pós-Graduação em DST, através da criação do curso de Mestrado em conjunto com outras Unidades e Centros da UFF e demais Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, busca reunir esforços que estimulem a formação de pesquisadores, professores e pessoal de alto nível para o desenvolvimento de trabalhos que visem a produção de conhecimentos, atitudes e práticas técnico-científicas - ambulatoriais, laboratoriais e preventivas em Doenças Sexualmente Transmissíveis e Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (DST-AIDS).

Vandira Maria dos Santos Pinheiro
Setor de DST-UFF